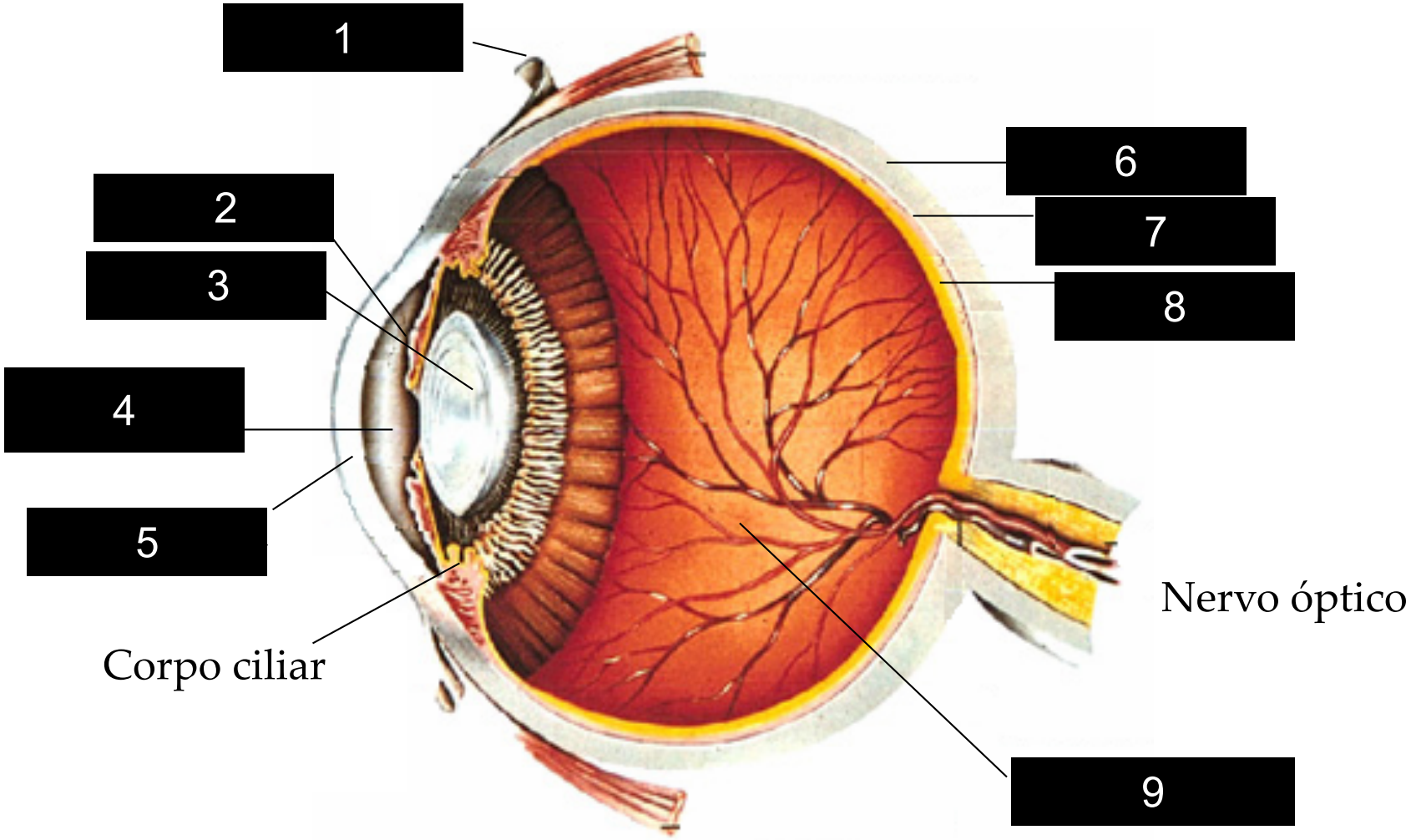
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS DE RIBEIRÃO PRETO

Administração Ocular de Fármacos

Exercícios

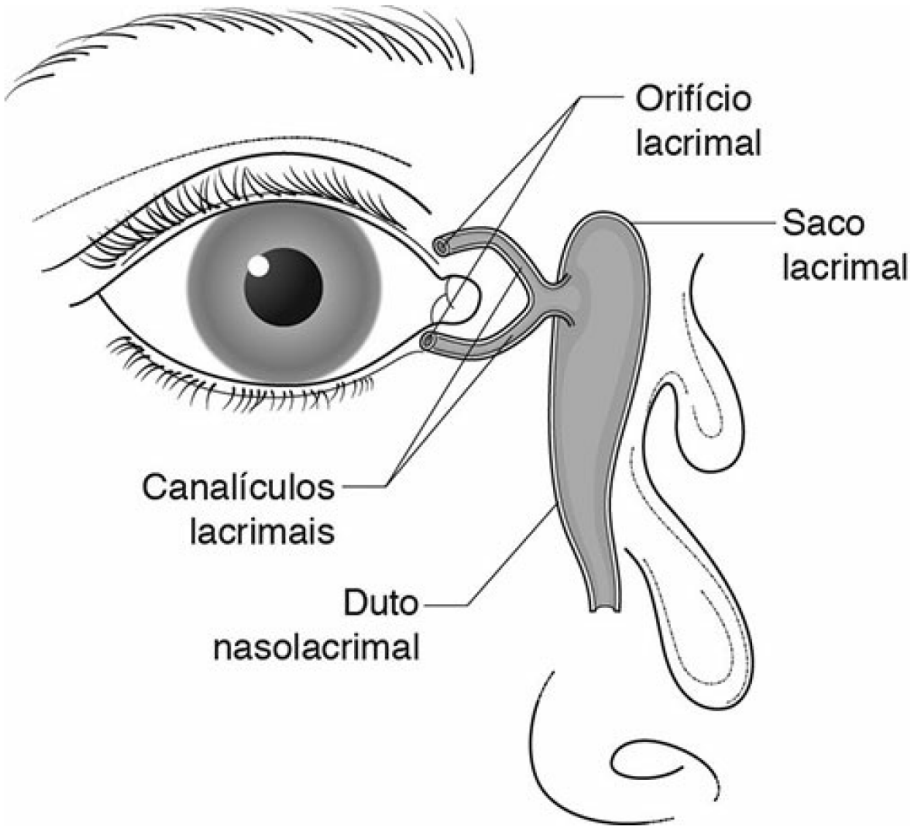
Profª Renata F. V. Lopez

1) Globo Ocular



Humor vítreo, íris, cristalino, retina, coroide, córnea, conjuntiva, câmara anterior, esclera

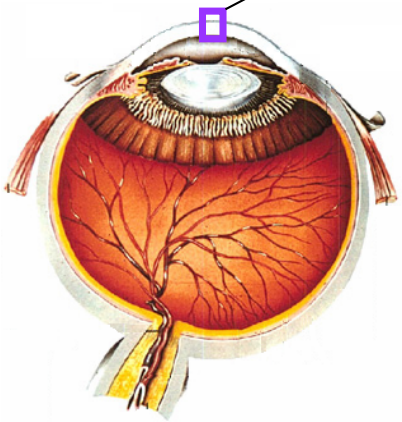
2) Drenagem Naso-Lacrimal



Como o fluido lacrimal, sua produção e drenagem, e o piscar afetam a biodisponibilidade do fármaco administrado topicamente?

3) Córnea

Quais as principais propriedades físico-químicas dos fármacos que afetam sua penetração na córnea?



Epitélio

Lipofílico

Estroma

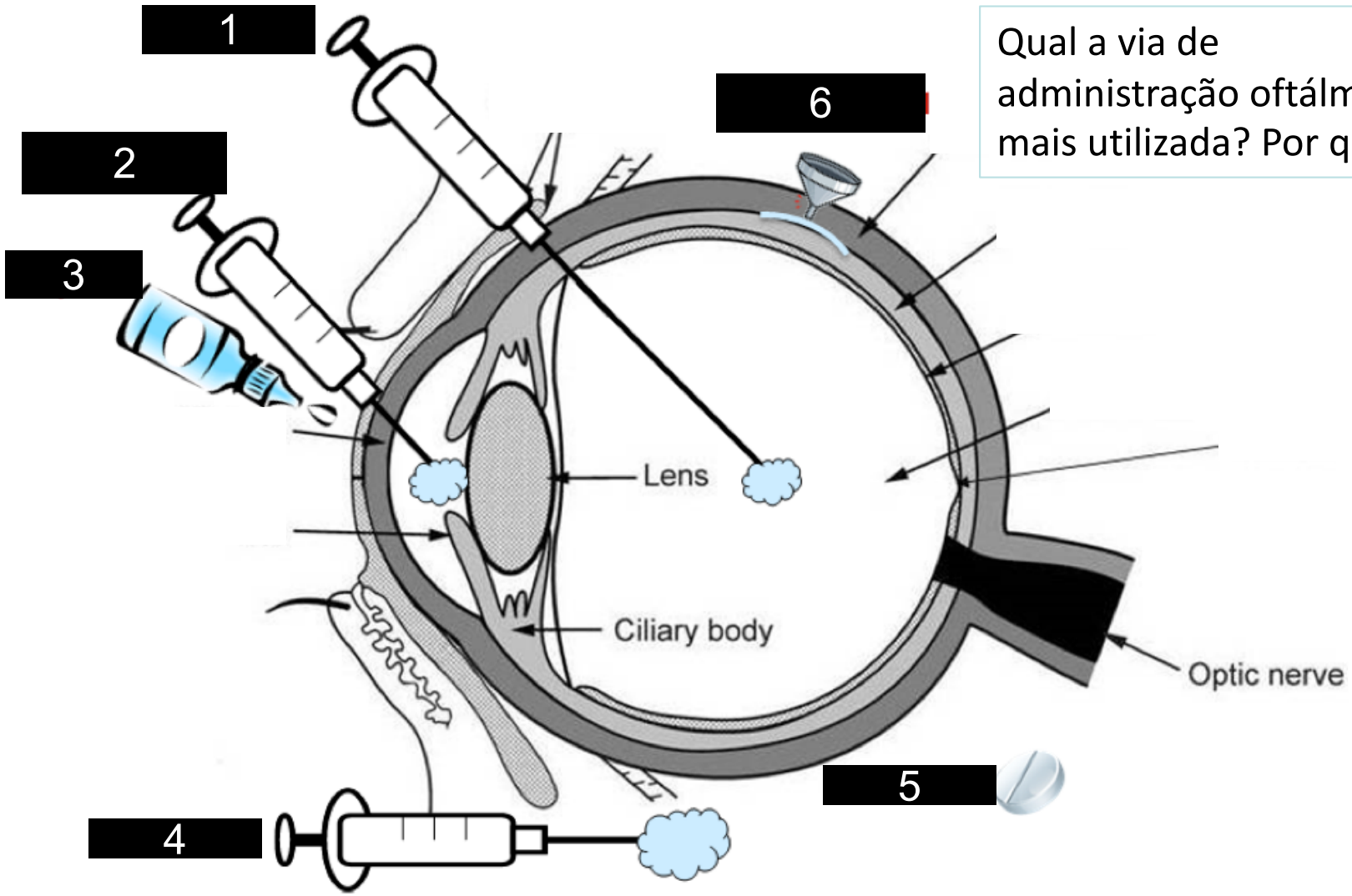
Hidrofílico

Endotélio

Lipofílico

4) Vias de Administração

Tópica, intravítrea, intracameral, periocular, sistêmica, supracoroidal



Qual a via de administração oftálmica mais utilizada? Por que?

5) Exercício Geral

Um paciente com conjuntivite é orientado a administrar de 1 a 2 gotas de um colírio de 4 em 4 h por 10 dias. Muito ocupado e sentindo ardência a cada administração, ele resolve usar o colírio a cada 8 h, mas dobrando a quantidade de gotas administradas. Quais as consequências que esta nova posologia pode causar na dose do fármaco disponível para ser absorvida e na evolução do tratamento?